# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** IMPACTOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** ALYNE FERNANDES BEZERRA DE ANDRADE

**Autores:**
Alba Regina Fernandes de Oliveira
Renata Antonia Aguiar Ribeiro
Luzimara Nascimento da Silva
Flávia Maiele Pedroza Trajano

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase do desenvolvimento humano que consiste em um período de mudanças físicas e emocionais. A gravidez é um processo que faz parte do desenvolvimento humano, no entanto apresenta complicações ao ocorrer na adolescência, porque abrange a necessidade de reestruturação e reajustamento em inúmeras dimensões. Diante deste contexto e por considerar de grande relevância resolvemos conhecer e estudar a temática. OBJETIVOS:O presente trabalho tem como o objetivo avaliar o impacto gerado por uma gravidez na adolescência, identificando as principais causas e consequências, listando alguns fatores de risco. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo exploratória descritiva sobre o impacto de uma gravidez na adolescência foi dividida em duas etapas: a primeira etapa consistiu na procura dos descritores no site Ciências da Saúde (http://decs.bvs.br). Depois foram estabelecidos dois critérios para refinar os resultados: textos completos, o idioma em português e o tipo de estudo ser artigo. Essa busca foi feita na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Todas as buscas foram realizadas no período de junho de 2012. RESULTADOS E DISCUSSÕES:Geralmente, a gestação na adolescência é encarada com dificuldade, pois a gravidez em tais condições denota uma passagem rápida da qualidade de filha para mãe. Durante esse estudo, podemos perceber que a família tem uma função primordial na compreensão das causas da gravidez na adolescência, que é elucidada de inúmeras maneiras, e não apenas pela própria mulher adolescente.Tal assunto tornou-se uma preocupação para os profissionais de saúde de todo o mundo, especialmente pelas implicações biológicas, sociais e psicológicas. Diante de todas as complicações, considera-se a gravidez na adolescência como de alto risco. Entretanto, é possível diminuir a incidência de todas as complicações, tanto para a mãe quanto para o filho, caso a gestante inicie o pré-natal precocemente. Se possível tal procedimento deve ser multidisciplinar, sendo apoiado por obstetra, psicólogo, assistente social, enfermeiro, nutricionista, entre outros. CONCLUSÃO: O enfermeiro exerce uma importante função na equipe, devendo realizar ações interdisciplinares de educação sexual que envolvam família, escola e comunidade, provocando no adolescente a vontade de expandir o conhecimento e desenvolver habilidades e atitudes, colaborando para o exercício de uma sexualidade mais responsável e segura.